

BRASIL DE FERREIRA MAGALHÃES
MAGALHÃES DE FERREIRA
— 1900

DONACIÃO DA FAMÍLIA DA ASSISTÊNCIA
MARIA DE SOUZA PESSOA
1900

Fortaleza, 06 de novº de 1985

Prezado Amigo Almeida Coutinho:

Acho de ler o volume de contos (que magnífica capa!) que teve a gentileza de me enviar. Não bastasse a oferta do livro, Vc. ainda me honrou com duas anágeis dedicatórias. Na realidade, este volume consegue reunir uma brilhante constelação de grandes vozes da ficção brasileira, todos elas mestres consumados da história curta. A maioria desses autores eu é familiar; só alguns poucos não são de meu conhecimento.

Mas a surpresa ficou por conta do seu conto. E que não conhecia essa faceta da sua brilhante individualidade literária. Vc. é, menorilista, ensaísta, professor. Não conhecia o ficcionista. Seu conto é admirável em todos os aspectos. Clássico pela forma, pelo diezão, pelo conteúdo, pela estrutura e até pelos ritmos narrativos. Vc. narra, com mão de mestre, a história de uma tragédia humana. A história de uma decadência passando pelos subterrâneos da loucura. Há momentos impressionantes, como aqueles em que Vc. rassembla o dellírio do personagem central do conto. Delírio que só é possível imaginar o universo num constante processo de reversão, pelo qual tudo se movimenta e se precipita em sentido contrário, até mesmo os mortos dentro das caixões...

Fiquei bastante impressionado com a força dramática do seu conto, com o poder de transfiguração do seu discurso filosófico, das suas reflexões metafísicas. Pois o seu conto contempla todos esses valores, inclusive o amor. As reflexões do personagem sobre o tempo, suas inquietações acerca do universo e das eventualidades humanas, tudo isso como que o projeta no centro de uma lucidez terrível próxima da ~~loucura~~. O *TIMPO CORREU PARA TRÁS* é uma história verdadeiramente encionante, um documento singular a respeito da nossa pretensidade e de tudo o mais que torna vulnerável e fascinante a aventura humana sobre a terra. Diga-me de passagem que o "Diabo Florentino" sabia o que estava fazendo quando publicou o seu conto em Boletim de Ariel e quando o anuciou com destaque na capa da mencionada revista.

Reforce-lhe os meus agradecimentos, a minha deplorável

{ Ita grande filósofo que é,
Mário Almeida. Sabe bem que
letra "bistrômico e palerme".
SAO 0000
Tto

Francisco Alvarado

4 12 85

Liberdade Amor

Jogada loura

Agadece, amabilizado,

Lembrança para sua esposa.

Feliz 86!

Apadez, ande, es pale-
mas amigas e encorajadoras.

J. Henri

Roma, 20 de Abril de 1990

Prezada Senhora Mauro de Senna Pereira,
antes de tudo obrigado pelo livro Busco a palavra. A senhora é a minha descoberta de 1989/90. Uma grande, extraordinária poetisa. Polneio o texto e vejo as minhas impressões: uma série de exclamações: de "bello", "bellissimo", "leego una poesia e dico sempre bello", "lindo".... Desejaria então receber as outras obras e os outros textos poéticos e também as respostas, não esquemáticas, nas ditas narrativamente, ao meu questionário. As suas respostas devem traçar um autoretrato largo, suficiente, profundo. O questionário é apenas um trilho, um caminho, um palpite.

Quando voltar ao Rio - talvez no mês de setembro ou de outubro deste ano - terrei grande felicidade de conhecer pessoalmente a Senhora, que desde agora saúdo e a quem desejo mil felicidades - ou apenas a felicidade! -

Atenciosamente

Giovanni Ricciardi

Via Luigi Corti, 45

00151 Roma (ITALIA)

P.S. Respondendo, pode enviar o telefone da Senhora?

Natal de 1988
Querida amiga Mauro —

Foto e conversa com sua gentileza
e seu belo humor. E bonita poesia
Verão d'América quando a vida ainda faz
escala desse fundamental elemento!
Abraços, Vou de Mendes para se banhar
meu Rio 2,3 Almada Costa - de Alba
[M. M. M.]

Do Acervo de Autógrafos do INSTITUTO DA LÍNGUA PORTUGUESA (IPLP)



Maurice de Senna Pereira

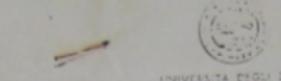
Mauro de Senna Pereira,

Ymao é um enteau apetecido aqui, com os
muros aplacando os sete festejos de açoim.

Afetuosaente,

20.6.88.

Ymao
maurice de senna pereira



UNIVERSITÀ CATTOLICA
FACOLTÀ DI LINGUE E LETTERATURA STRANIERE
ISTITUTO DI LINGUA E LETTERATURA SPAGNOLA E PORTOGHESE
VIA GARRUBA, 8 - 70127 BARI - Tel. (080) 21284

Questionário

a. Biblioteca, ocasiões, mestres

1. Como apresentaria sociologicamente e culturalmente seu núcleo familiar de origem e seu meio ambiente
(onde e quando nasceu; a família, os pais, a infância, as primeiras experiências, os brinquedos etc.)
2. Lembra de algum episódio, gostoso ou dramático, deste primeiro período de sua vida? Quanto dessa vivência está presente em seus escritos?
3. Quais as relações com seus pais? Qual o tipo de educação recebida?
4. Qual a "biblioteca", as leituras de seus "verdes anos"?
5. Repassando na memória esse período de formação, encontra a figura de um "mestre" de vida que o marcou?
6. Como, quando e porque começou escrever? Como nasceu a "vocação" de escritor?
7. Seu primeiro livro publicado considera-o um sucesso, um insucesso, um marco determinante em sua vida?
8. Quando considera ter acabado sua mocidade, seu período de aprendizagem? Quando tomou consciência de que um período de sua vida se acabou?
9. Houve em sua vida uma encruzilhada, um acontecimento que o marcou determinadamente (a nível social, sentimental, histórico, político...) ?
10. Hoje é um escritor. Pode viver só do trabalho da escrita? Precisa de outra profissão? Qual é? Como vive as duas carreiras?

b. Escrever

11. O processo criativo de seus livros passa por muitas fases de elaboração? Pode dizer como escreveu um de seus livros ou de seus contos? Como

UNESCO

Jan, 4.4.76

Dei busca e encontrei a palavra, nau-
ra, ao longo da sua vida poética. E'
maré bon deixa-la reunida num tolo
cora que só me entrou afora. Olhei-
de, com a admiração, de

M. J. Andrade.



ARQUIVO



Roberto Pontes

Contracanto

Capa do livro de poemas CONTRACANTO, de
Roberto Pontes.

Com o carinho de todos.

LITERATURA • 27/01/79 • PÁGINA 18 Correio do Ceará

SONETO CHUVA DE ABRIL

Alamedas de ventos decapados
pela chuva nas várzeas de abril.
Os silêncios são péssegos malhados
que roçaram de leve à tua periferia.

Pássaros dormem nos galhos de mármore
da pedra encarcerada na legião.
Sai do epítifio uma raiz de árvore
para o arcano que nunca se desvenda.

Chuva que ensopou os cabelos de morta
e as fulvas touceiras do teu umbigo,
guardadas por um bando de alevinos.

Chuva de abril que à infância me transporta,
péguo em cujas ondas cor de trigo
volto à ríria num país de meninos.

Francisco Carvalho

FELICIDADE,
nesta hora
Estás aqui a meus pés.
Só depois que vais embora
A gente sabe quem és.

Um fulgor que não se alcança,
Sempre na proa a brilhar...
Felicidade—Esperança,
É como a lua no mar.

Almeida Coutinho

Fls 2, 4 e 82

“... dei fusim e encantou a poesia, meu,
ao longo da sua vida poética. É
maravilhoso. Só a recorde num volume
corre o que só me entrou afra. Pensei
de, com a admiração, de

Májub.

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

(*)

Sociedade de Estudos e Debates

Centro Universitário e Livraria Ateneu e Editora
Presidente Adonias Gonçalves

Muito lhe agradecemos a generosa oferta dos R\$ 100,00 que destinou ao Centro Universitário e Livraria Ateneu, que agradecemos de ler com deleite, na sua época em que tanta gente seu acervo em etar extinta, fazendo-nos que a publicação perdida chegue à larga, encorajando trabalho de resgate da verdade e sempre um nobre leitor que nos contou de ALZINHOS.

Sociedade Leonards

Stella Leonardus



FERNANDO SABINO DITO E FEITO

COM o cruzado em lugar do cruzeiro imaginou que lá se enxerga repetindo pelo Brasil afeição, a confusão que sucedeu à última desvalorização da nossa moeda. Vale lembrar a da mãe de um amigo meu, em conversa com o filho, naquela época, afirmando que a catadefesa da Minas onde nascera tinha duas finalidades: de sustentá-la e destruí-la — protestou ele

Ela ficou cálida com as lembranças de todos.

Rua Tomás Brandão, 10

Uma agitação nervosa de tanto pensar intensamente me entorpecia e desidiose, podia aí me sentar com uma chácara de alguém, mas... Como entravam os doidos no mesmo hotel, acabei. Sai daqui, meus latares, sem desfilar! E fui a belaço, mais pra que devia, entre no catre.

Olga
Café São Paulo
Av. Presidente Lages, 11-40 - 2º Andar
Curitiba - Paraná - Brasil

ESTAMPA DE PÁGINA MECANICA

IMPRESA MECANICA

Enviado 22/03/1916
para Museu.

Olga foi em "Praia a
Balnear", que é um banho que
consiste a água quente, de
qualquer parte sevier. As
fornas é feito de madeira
e coberto com a pedra,
estava a capa de casca
e couro que estaria
para secar. O nome
de Balnear é de
Balneário.

Empresária: Companhia Têxtil
Número: 422299

Museu: Olga

Av:
Museu São Paulo

Rua Jardim Antônio, 216/215
Linhares
RJ de Janeiro R.J.

2 2 4 3 1

II

Santuário de Cristal

POESIA FRANCISCO LARANJEIRA

MAIS UNA Poesia de Francisco Laranjeira

Não guardarei nenhuma crista de tua matos
que se tornaram recordações quando das pedras.

Guardarei uma crista e uma rosa deslizadas
na primavera ou la memória dos mortos.

Guardarei o teu passado, os teus cabelos, guardarei a crista
da minha recorda em teus olhos.

Guardarei a água borbulhante da jarra
para te unir com o jorro mais puro dessa vertente.

Guardarei as papoulas despenduradas na cerca
puras rústicas do teu silêncio feroz.

Guardarei a minha cõlera pelo resto da vida
para acender os castigos da tua solidão.

Guardarei meu verso, essa sangue nas artérias
guardarei meu redor no teu convívio de cristal.

Guardarei a memória dos teus passos pelos caminhos
guardarei a infância e as chaves do tempo.

Guardarei meu coração para que o decisões
guardarei o mar para que o adormecesse com a tua voz.



CENTRO DE CULTURA JOÃO RIBEIRO

Or. 73/86.

Laranjeiras, 19 de maio de 1986.

Ilmo Srº.

MAURA DE SENNA PEREIRA
Ribe de Janeiro

Prezada Senhora,

Acusamos o recebimento do livre de sua autoria "BUSCO A PALAVRA".

Queremos agradecer a Vossa Senhoria pela valiosa desação ao Centro de Cultura "João Ribeiro" e ao mesmo tempo comunicar que a referida obra foi integrada ao acervo bibliográfico de inesquecível Mestre "João Ribeiro".

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Maria Sônia Santos Carvalho
MARIA SÔNIA SANTOS CARVALHO
BIBLIOTECÁRIA DO CENTRO DE CULTURA JOÃO RIBEIRO
FUNDESC

A FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA

e a LIVRARIA TAURUS

convidam para o lançamento do livro

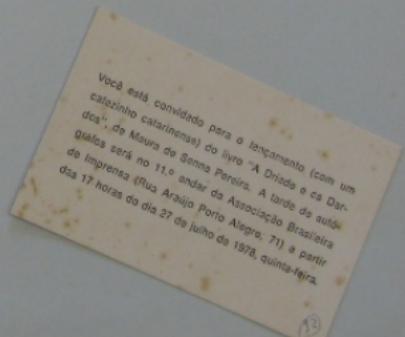
Busco a Palavra

de MAURA DE SENNA PEREIRA,

a 30 de janeiro de 1986,

quinta-feira, a partir das 16 horas.

Local - Av. Ataulfo de Paiva, 1321 - loja B
Leblon - Rio de Janeiro



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
EDITORA DA UFSC
CAMPUS UNIVERSITARIO — TERRASALT
CAIXA POSTAL 470 — FONE 3300
FLORESTANOPOLIS — SANTA CATARINA

Folha, 23-10-1983

Freccia Mauro de Senna Pereira

Estou encerrando um questionário.
Ricciardi, professor de literatura brasileira na Universidade
na Itália.

O prof. Ricciardi, esteve em Florianópolis,
para manter contato com a Universidade Federal de Santa Catarina e com
escritores. Ele palestras, nos passado, um livro intitulado **BRASIL**, em
português, para uso de professores e alunos de literatura portuguesa (o
melhor, brasileira) em universidades italianas. São entrevistas com
mais de 50 escritores brasileiros. Pretende publicar um segundo volume,
me pediu que sugerisse alguns nomes e eu me lembrei do seu.

O Ricciardi pede que além do questionário
devidamente preenchido se mande também alguns livros, para que ele possa
se informar melhor sobre autor e obra.

Creio que você deve se interessar pelo
projeto. Quanto antes mandar, melhor.

E o que tem feito mais? Algo original
novo para sair em breve?

Escreva, dê notícias.

Abrangos do admirador e amigo

Selma Miguel

JOSÉ LOUREIRO

Caro amigo Mauro e Maria da Conceição,
é só a antecipação de boas férias, para os filhos,
do Adriano. Até breve fico com a novela a
descrição. Recitem pelo menos 10 hinos novos que
houve... e falem muito. Os dois exemplares só
entendo de blackouts.

KL
jul 1983



mensagem

Rio, 14 maio 1986.

Minha cara Maria de Senna Pereira,

Desta vez não fará com que eu
leve um ano (1) para dizer que re-
cebi o seu belo livro "Brasileiro e Pa-
lavra", que muito agradeço. Recebi
também os "Contos de Almeida", de
Almeida Coutinho, a quem também ad-
miro de longa data, com sua obra
plurifacetada. Tive certa vez o
prazer - e, por que não dizer, a
honra - de ser apresentado a ele
pelo Moacir, na Catedral, e um en-
contro respeitado nacionalmente.

Com que então v. é catarinense
de Florianópolis! Não sabia. Con-
sidero-me catarinense e liberto ho-
norário, ligado por laços de amizade
a vários escritores e profes-
sores de IL. Quanto ao "Brasileiro e
Palavra", ele só reafirma o talento
e a sensibilidade que Deus lhe
deu com a abundância que v. tem
provado exercer.

Meu abraço muito afetuoso,

Seu, vosso,

Vítor Araújo.

1986

Diversos Caminhos

Gavet'Aberta

1. INFORMAÇÕES

Por que o que se manda não chega lá? Vou! Deixa-
lo, meu Deus, mas da velha! E nem só! É sempre uma Morte de tristeza
deixar de saber quem é. Por que ser così? Por que é
que é sempre assim, da mesma maneira, sócio e professor? Como é
de mal! E por que é que é sempre assim, sócio e professor? Como é
de mal! Por que é que é sempre assim, sócio e professor? Não sei por
que é sempre assim, da mesma maneira.

Belo Horizonte, 18-4-86
Parada paraíba da SENNA PEREIRA,
sua "BRAZIL E PALAVRA", não só o
seu gênio para escrever, mas o seu
genio brilhante para trair os planos de
outro. Meu, como é valente seu
Parabéus por mais esta vitória.
Um abraço de amigos admiradores
Maurício Pacheco Durante

Maurício Pacheco Durante

MA CIDADE

AL faz protesto

Prensa E.

que se irá parar no ponto da Av. Rio Branco. Diante da imprensa, o presidente do B. Aguiar, deu autorização a agentes verificarem, utilizando-se de palavras grosseiras, mantendo-se a polícia uniformizada parando nas proximidades da Igreja Matriz da Divina Espírito Santo, diante à comunidade de diversos países.

Ricciardi
em Itália.

Indagado e-mentido. O Aguiar não entende que quem pague os salários dos universitários são os progressistas, que por isso deviam ser tratados com respeito.

Além disso, a Diretoria da Y.M.C.A. Varginha, Litorânea,

para tanto, contactou com a Universidade Federal de Santa Catarina e com escritores. Ela publicou, seu passado, um livro intitulado *ENCONTRO*, em homenagem a alunos de literatura portuguesa (trevinhas com o segundo volume).

Além disso, o professor Vargas, da UFSC, esteve em Florianópolis, para fazer contacto com a Universidade Federal de Santa Catarina e com escritores. Ele publicou, seu passado, um livro intitulado *ENCONTRO*, em homenagem a alunos de literatura portuguesa (trevinhas com o segundo volume).

Além disso, o professor Vargas, da UFSC, esteve em Florianópolis, para fazer contacto com a Universidade Federal de Santa Catarina e com escritores. Ele publicou, seu passado, um livro intitulado *ENCONTRO*, em homenagem a alunos de literatura portuguesa (trevinhas com o segundo volume).

Além disso, o professor Vargas, da UFSC, esteve em Florianópolis, para fazer contacto com a Universidade Federal de Santa Catarina e com escritores. Ele publicou, seu passado, um livro intitulado *ENCONTRO*, em homenagem a alunos de literatura portuguesa (trevinhas com o segundo volume).

Além disso, o professor Vargas, da UFSC, esteve em Florianópolis, para fazer contacto com a Universidade Federal de Santa Catarina e com escritores. Ele publicou, seu passado, um livro intitulado *ENCONTRO*, em homenagem a alunos de literatura portuguesa (trevinhas com o segundo volume).

Além disso, o professor Vargas, da UFSC, esteve em Florianópolis, para fazer contacto com a Universidade Federal de Santa Catarina e com escritores. Ele publicou, seu passado, um livro intitulado *ENCONTRO*, em homenagem a alunos de literatura portuguesa (trevinhas com o segundo volume).

Além disso, o professor Vargas, da UFSC, esteve em Florianópolis, para fazer contacto com a Universidade Federal de Santa Catarina e com escritores. Ele publicou, seu passado, um livro intitulado *ENCONTRO*, em homenagem a alunos de literatura portuguesa (trevinhas com o segundo volume).

Além disso, o professor Vargas, da UFSC, esteve em Florianópolis, para fazer contacto com a Universidade Federal de Santa Catarina e com escritores. Ele publicou, seu passado, um livro intitulado *ENCONTRO*, em homenagem a alunos de literatura portuguesa (trevinhas com o segundo volume).

Além disso, o professor Vargas, da UFSC, esteve em Florianópolis, para fazer contacto com a Universidade Federal de Santa Catarina e com escritores. Ele publicou, seu passado, um livro intitulado *ENCONTRO*, em homenagem a alunos de literatura portuguesa (trevinhas com o segundo volume).

Além disso, o professor Vargas, da UFSC, esteve em Florianópolis, para fazer contacto com a Universidade Federal de Santa Catarina e com escritores. Ele publicou, seu passado, um livro intitulado *ENCONTRO*, em homenagem a alunos de literatura portuguesa (trevinhas com o segundo volume).

Além disso, o professor Vargas, da UFSC, esteve em Florianópolis, para fazer contacto com a Universidade Federal de Santa Catarina e com escritores. Ele publicou, seu passado, um livro intitulado *ENCONTRO*, em homenagem a alunos de literatura portuguesa (trevinhas com o segundo volume).

Além disso, o professor Vargas, da UFSC, esteve em Florianópolis, para fazer contacto com a Universidade Federal de Santa Catarina e com escritores. Ele publicou, seu passado, um livro intitulado *ENCONTRO*, em homenagem a alunos de literatura portuguesa (trevinhas com o segundo volume).

Além disso, o professor Vargas, da UFSC, esteve em Florianópolis, para fazer contacto com a Universidade Federal de Santa Catarina e com escritores. Ele publicou, seu passado, um livro intitulado *ENCONTRO*, em homenagem a alunos de literatura portuguesa (trevinhas com o segundo volume).

Além disso, o professor Vargas, da UFSC, esteve em Florianópolis, para fazer contacto com a Universidade Federal de Santa Catarina e com escritores. Ele publicou, seu passado, um livro intitulado *ENCONTRO*, em homenagem a alunos de literatura portuguesa (trevinhas com o segundo volume).

Além disso, o professor Vargas, da UFSC, esteve em Florianópolis, para fazer contacto com a Universidade Federal de Santa Catarina e com escritores. Ele publicou, seu passado, um livro intitulado *ENCONTRO*, em homenagem a alunos de literatura portuguesa (trevinhas com o segundo volume).

Além disso, o professor Vargas, da UFSC, esteve em Florianópolis, para fazer contacto com a Universidade Federal de Santa Catarina e com escritores. Ele publicou, seu passado, um livro intitulado *ENCONTRO*, em homenagem a alunos de literatura portuguesa (trevinhas com o segundo volume).

Além disso, o professor Vargas, da UFSC, esteve em Florianópolis, para fazer contacto com a Universidade Federal de Santa Catarina e com escritores. Ele publicou, seu passado, um livro intitulado *ENCONTRO*, em homenagem a alunos de literatura portuguesa (trevinhas com o segundo volume).



depois de duas páginas
depois de duas páginas

depois de duas páginas

depois de duas páginas

depois de duas páginas

depois de duas páginas

depois de duas páginas

depois de duas páginas

depois de duas páginas

depois de duas páginas

depois de duas páginas

depois de duas páginas

depois de duas páginas

depois de duas páginas

depois de duas páginas

depois de duas páginas

depois de duas páginas

depois de duas páginas

depois de duas páginas

depois de duas páginas

depois de duas páginas

depois de duas páginas

depois de duas páginas

depois de duas páginas

desenvolvimento das magnéticas das
áreas auto.

aprendizagens por tê-los como
áreas pr.

A. ISAIAS RAMIREZ
(Ex-Instituto Histórico e Geográfico do E. Santo)

Ver justos abusos

A. Isaias Ramirez

Rua Gonçalo Bentos, 208/209 (Edifício Andrade)
20.541 - Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ
Tel. 288-6909

Rio, 14/08/76

MAUTRA DIE ESTERNA PRESTRA

Nasceu na Ilha de Sant-Castrián, onde fez o curso primário e
rio com distinções, exerceu o magistério, iniciou a carreira jura-
e filiou-se o primeiro livro. Começou a escrever ainda nessa ban-

Foi seu tio Júlio Régis, pessoa inteligente e culto, quem ensinou nos primeiros anos a formação de MEP, encontrando nela suas compaixões escolares e as vertentes que lhe inspirava proletarismo. Passou a publicá-las no jornalito de sul de Espanha. E aqueles "textos antinasc" - como lembram a postura em "autobiografia" do livro "Poemas Espanhóis" se irradiaram, pois é muito e estavam sendo publicados em jornais de Florianópolis, em publicações vizinhas e em revistas cariocas.

Prestigiada polos expoentes intelectuais de Santa Catarina, e integrantes da Academia Catarinense de Letras, foi por iniciativa para sempre um endereço no importante entidade. De non deu razão a proposta (1927) destinada "a realinhar os escritos de Dr. Zenon Pereira". E a iniciativa foi concretizada pelo Prof. Furtado.

A posse, realizada no belíssimo Palácio do Senado Legislativo em 1930, quando a escritora tinha vinte e um anos de idade, se repercutiu. Foi Nossa senhora pelo grande oração do presidente Boaventura.

TARDE DE AUTÓGRAFOS, COM O LIVRO "CÍRCULO SEXTO", DE MAURA DE SEIXA PEREIRA

Vítor da integração, é porto seguro da Serra Pernambucana e potencia exemplar da sua nova História — "Cidade Sertão" para Dom Boscobergenses a patrigno, Dr. Henrique Pontes, Diretor da Faculdade.

MAURA DE SENA PEREIRA

Nasceu na Ilha de São Tomé, onde fez o curso primário e o secundário com distinções, exerceu o magistério, iniciou a carreira jornalística e publicou o primeiro livro. Começou a escrever ainda nos bancos escolares.

Foi seu tio Júlio Régis, homem intelectual e culto, quem entrou com mais força nos esplanões que marcaram a formação do MEC, encorajando valer e premececerdade nas suas composições escolares e nas suas cartinhas que lhe dirigia a gabinete produtivo. Passou a publicar-las num jornal do sul do Estado, onde a reviu. E nesses "textos antinômios" - como lembra o poeta em "Fragmento de Autobiografia" do livro "Poemas Eletrônicos" se irremediável, pois não dormiu muito e estava escrevendo em jornais de Florianópolis, em publicações dos Estados vizinhos e em algumas revistas europeias.

Prestigiosa pelos expoentes intelectuais de Santa Catarina, fundadores e integrantes da Academia Catarinense de Letras, foi por iniciativa dos mesmos eleita para ocupar um encadreamento importante entidade. Os mesmos desejaram que a sua proposta (1927) desse nome "a valhão dos escritos da senhorita Maria de Souza Perpétua". E a iniciativa foi encorajada pelo Prof. Henrique Fontes.

A posso, realzando no belíssimo Palácio da Assembléia Legislativa, em 1930, quando a escritora tinha vinte e um anos de idade, logrou enorme repercussão. Foi Naura enaltecida pela grande oração do presidente José Arthur Boiteaux.

, COM O LIVRO "GIR-
IA DE SENA PEREIRA

Sociedade autogovernante,
— "Claudio Soárez", para o
Tribunal, Diretor da Fazenda

de 1937

y Tenho
o que é
a grande
ao de
libras, de

veras alor
a hora do
pôr à
noite, e me
m. ventura
de la res

at. para
pela manica
e polas
costas libra
vera olhar
jornalistic
m. 300.
verde topo
m. 200.
de vermelho
que a roda
na espuma.
é o mundo

é uma espécie
de alívio de um certo pensamento

do mal que é administrar

Officer

presentes: senador Venceslau Brás; senador Dr.
Silviano Santiago; Dr. Mário Pinto Góis;
senador e levado Dr. José Eduardo Pinheiro Drummond;
senadora Amélia Moreira; Douglas Adolfo Carvalho
Nunes, presidente da Federação das Artesanias do Es-
tado do Brasil; e Almeida Barreto, futuro presidente
do Conselho Federal de Artesanias; senadoras: amea-
ra Nísolia Paes Ribeiro; Freudenthal; senhoras Maria de
Leonor Moura Costa e Pepita Estrada Lat; profissão
Márcia Lúcia; advogada e poeta Eliana Moraes de u-
nha; Jornalista Ivan Calvai; intelectuais Bráulio e Am-
ália; e os amigos jardim casal Leônidas Barroso e Anna,
sócio da imponente editora e gravadora "Oscar".
Entre os ainda o convidado amigo que a Livraria Tâ-
rus ofereceu sua presença.



INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO ESPÍRITO SANTO

FUNDADO EM 28 JUNHO DE 1854

Reconhecido de Utilidade Pública pelo Decreto Legislativo Federal n.º 4205 de
8-12-1920 - Lei Estadual n.º 1145 de 13-12-1917 - Decreto Legislativo Municipal
n.º 288, de 19/09/62 - CGC 35.993.180/0001-07

Vitória, 20 de maio de 1987.

of. n.º 32/87-DESES

SENOA. SENHORAS

Estamos aproveitando a viagem a essa
cidade de nosso Presidente, Dr. Alberto Stange Júnior, para enci-
ar-lhe o diploma de Sócio Benemérito, que, com muita justiça,
lhe foi conferido por este Instituto.

Juntamente ao mesmo a medalha Vasco Peg-
nandes Coutinho, instituída por este Instituto, com a qual foi a
Sra. agraciada.

Nesta oportunidade, apresentamos

atenciosas saudações

Gabriel Augusto da Mota Bentencourt
// Secretário Geral

Dona. Sra.
D. Naura Senra Pereira
Rua Jerônimo Monteiro, 216/203 - Leblon
Rio de Janeiro - R.J.
CEP. 22431

2940307
FRR 3005 1214 (021)
RJ-RJNEIRO/RJ

30 MAI 1987 091438

97759

URSENTE

SENOA NEIDE OLIVEIRA MOTTA
DIRETORA BIBLIOTECA PÚBLICA SANTA CATARINA
RUA TEN.SILVEIRA 69
FLORIANÓPOLIS/SC(88000)

IMPOSSIBILIDADE COMPARÉCER ABERTURA HOJE EXPOSIÇÃO
"LITERATURA CATARINENSE ANOS 80", DA QUAL PARTICIPARÃO
VARIOS LIVROS MINHA AUTORIA, AGRADECO ATENCIOSO CONVITE E
RENOVO FELICITAÇÕES IMPORTANTE PROMOÇÃO.
AFETUOSAMENTE,

MAURA DE SENNA PEREIRA

REMETENTE
MAURA DE SENNA PEREIRA
RUA JERÔNIMO MONTEIRO 216/203
LEBLON
RIO/RJ

lou Amada Coria,
vivemus pelas lous paixoes
e amores tambem por "Country
Hawaii."

Concordances



Coltura

Edição 100 - 10 de Setembro de 1970
Vigente em 10 de Setembro de 1970

Poesia do Amor
e da
Comunhão
com o
Mundo

Fayeta de
Méjico

LADO DERRIBADO
M. MARQUEZ 541-15-46
MEXICO D. F.

FRENTE DE AFIRMACION HISPANISTA, A. C.

a 17 de octubre de 1984.

JEAN ARISTEGUIETA
Apartado, 47053
Los Chaguaramos
CARACAS, VENEZUELA

Distinguida poeta:

Acabamos de recibir su carta del pasado 14 de septiembre y nos es grato informarle que nuestro Consejo Directivo, presidido por el señor FREDO ARIAS DE LA CANAL, acordó otorgarle el Premio "Joá̄s Vasconcelos 1985", consistente en una medalla de oro y un efectivo de mil dólares.

A principios de octubre del próximo año, viajarán representantes de este Frente para hacerle entrega del premio el día 12, o si usted lo prefiere le enviaríamos dos boletos de avión de ida y vuelta para que viajara acompañada usted a México, en donde nos dará mucho gusto tenerla de visita una semana.

En espera de sus noticias con su decisión, nos es grato saludarla muy atentamente.

FRENTE DE AFIRMACION HISPANISTA, A. C.
BERENICE GARMENDIA

Lanau



PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS

ESTADO PÚBLICO FEDERATIVO

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1900

Para querido Almeida Corrêa

Recebi seu livro "Contos de Aímano", que muito lhe agradeço, e cuja leitura fiz com todo prazer.

Vocô é um contista de sôa chais, gestoso, fluente, bom psicólogo, bom fixador de tipos e da épocas, de cidades e de coisas.

Parabéns. A leitura dos seus contos, repito, é realmente um luxo e, por vezes, quando é o caso, conovedor.

Você é tão bon na prosa quanto a nossa querida **Maur**
e é na poesia.

Muito obrigado outra vez, e receba, com Honra, o abraço do seu

a Busco o Polovrari

Fayotka
M. S. 1918

Roma, 20 de Abril de 1990

Prezada Senhora Maura de Senna Pereira,

antes de tudo obri-

gado pelo livro Busco a palavra. A senhora é a minha descoberta de 1989/90. Uma grande, extraordinária poetisa. Folheio o texto e vejo as minhas impressões: uma série de exclamações: *de "bello", "bellissimo", "leggo una poesia e dico sempre bello", "lindo"....* Desejaria então receber as outras obras e os outros textos poéticos e também as respostas, não enquetísticas, mas ditas narrativamente, ao meu questionário. As suas respostas devem traçar um auto-retrato largo, suficiente, profundo. O questionário é apenas um trilho, um caminho, um palpite.

Quando voltar ao Rio - talvez no mês de setembro ou de outubro deste ano - terei grande felicidade de conhecer pessoalmente a Senhora, que desde agora saúdo e a quem desejo mil felicidades - ou apenas a felicidade! -

Atenciosamente

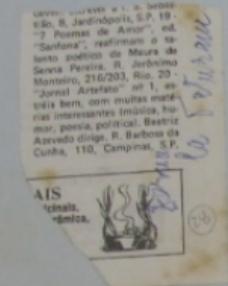
Giovanni Ricciardi

Ricciardi

Via Luigi Corti, 45

00151 Roma / ITALY

P.S. Respondendo, pode enviar o telefone da Senhora?



Taurus 57, por Roberto Funes Gomez, novela. Coleção da Ordem Nacional dos Escritores. Editora Suva, São Paulo, 1985. 28 páginas, encadernado polonai. «Num círculo de competição desenfreada, a vida cheia de envolvimentos, com a morte, o medo e a fuga. Ingredientes essenciais do artigo de ficção, que une intriga, a violência e o clima de mistério que se estende de primeiras à última página.»

CONTOS DE ALFONSO COELHO, Almeida Coelho, Academia Brasileira de Letras, Vilaça, RS, 1985. 28 páginas. Exceira Resumo Pacheco: «O escritor tem solidá repugnão». «Humanos e Odas de Amarencio são poemas altos de obra solida e duradoura. Agora, enquanto queremos a poesia de amarencio, que é a poesia que mais expressa em jorasse e risonhos da terra. Estes Contos de Amor são parte dessa preciosidade, e mostram quão moderno é seu autor, precursor inclusive da Roçô-clássica com suas peripécias sobre o tempo, a correr para trás. Gente da

Letras da Província

13

cidade e do campo, gente pela Europa, e no Brasil, mas gente, sobre-tudo gente que abraçou as ideias do livre e a mente dos livros, gente que amava a literatura, apreciava, convidava, mal viva, numas atmosferas de seca e mistério; amor e morte mais uma vez, num clima clássico, mas em doses favoráveis ao encantamento do leitor ao qual recomendo o livro do distinto escritor capaz de corrigir e per adeq...

**

de
S

Roma, 20 de Abril de 1990

Prenada Senhora Maria de Senra Pereira,

antes de tudo obri-

gado nela livro Basta a malvaria. A senhora é a minha desco-
berta de 1989/90. Uma grande, extraordinária poetisa. Folheie
o texto e veja as minhas impressões: uma série de exclamações:
de "bello", "bellissimo", "leggo una poesia e dico sempre bello",
"lindo".... Desejaríam então receber as outras obras e os
outros textos poéticos e também as respostas, não esque-
ticas, mas ditas narrativamente ao meu questionário. As suas
respostas devem trazar um autorretrato largo, suficiente,
profunda. O questionário é apenas um trilho, um casinho,
um palpite.

Quando voltar ao Rio - talvez no mês de setembro ou de outu-
bro deste ano - terá grande felicidade de conhecer pessoalmente
a Senhora, que desde agora soube e a quem desejo mil felicidades
- ou apenas a felicidade! -

Ateusamente

Giovanni Ricciardi

Via Luigi Corti, 45

00151 Roma / ITALIA

P.S. Respondendo, pode enviar o telefone da Senhora?

Ricciardi

Carla Lapa de Sá
Cx. Postal n. 1857
11100-Ribeirão Preto-SP

R.P., 23 DEZ 85

Maria-Cecília, amiga
Mário-lhevo recorte e o abraço da vós-
pera de Natal, desejando que tenham Boas Fel-
izes e um prácico 1986. Nota que arranhei
em leito de publicar duas notas que se li-
gam: Maria e Teresinha.

Bjão! Bjão! Bjão! Bjão! Bjs com

Cecília

Ponta Moura de Senra Pereira

Recebo como das melhores
presentes de Natal este seu Basta a malvaria, um verda-
do encanto transbordante de poesia - de sua genial, mas
tão grande amor pela criatura humana. Vou ler muito
bem ressuscitar seus prodígios. Só assim iremos ver abenço-
dade, totalmente em nosso abraço, perfundido de empa-
tia, de sua genitocidade a aridesse desse inverno
de Justica e do Amor que parecia assentar das ruas, das plá-
velhas e queridos amigos, como se reconquistasse bravas e
líricas novas canções que refletiam com o trabalho de sua
voz e a calidez de seu estro. Muito obrigado. Falsa
Natal, minha querida amiga, minha sempre lida e amada Cecília.

Voce il 21 dicembre 1985

Poeta

PORTO PAGO
DR. MG
ISSN - 73-204/81

REDAÇÃO: RENÉES
RUA FELICÍSSIMO 1555, 31
800-0099
TEL: 3202-7585/86/87/88/89

Anzol De Deus

Francisco Carvalho



Como não sugar o leite
azul dos peitos da estrela?
Como viajar no tempo
sem que a memória não sangre?
Como olvidar os mortos
se comem da nossa ceia?
Como pastorar os astros
se somos raiz da pedra?
Como não seguir os passos
da carne desconsolada?
Como não beber do amor
se à mingua de amor morremos?
Como dormir esse rio
de enxames em nossas veias?
Como apagar esse emblema
de paz na face dos mortos?
Como não ardes à chama
do enigma nos consumindo?
Como dormir sem remorsos
sobre a memória do homem?
Como não pescar a alma
se somos o anzol de Deus?

J. M. Carvalho,
Anzol de Deus original
da "Tribuna Paulista",
que é o dia 20 de outubro.
Francisco Carvalho.
Do autor, a carlos A. Dantas
31/10/81

releitura
verso 21/10
autógrafo
original
2-2

Fortaleza, 06 de novembro de 1905

Querida Amiga Hauer

Estou de volta para dous deus de prosa sobre o seu superlativo livro de poesia — BALSA, de ALVARO. Já cheguei ao terceiro mês. Usárm-me carta anterior, do meu entusiasmo e da primauro imprentado que me fizaram do contacto com o seu livro. Tudo lindo: convincente e condescendente. Cara e amarelo, o projeto de capa, em azul, preto e branco, simplicemente maravilhoso. O papel utilizada na impressão de livro, da melhor qualidão. Os caracteres escolhidos, modernos e bonitos. No ponto da tipografia, a tipografia gráfica, sem ser um especialista no assunto, nota despara a seu livro.

da crise. A sua posse nos ensina o exercício da autoridade

10

10

que uso de la libreta de tercio destinada a participar en la publicación del periódico escolar de la General Nápoles. A pesar de que teba fijas, mis ideas necesariamente no me las permitían comunicar a pesar de que era necesario participar en el concurso. Al finalizar la oración de sus poemas, se subió a la tribuna y leyó su poema "Que sacro es querer", que causó gran impresión entre los presentes.

GOVERNO DE STA. CATARINA
EDITOU POESIAS DE MAURA

A partir desse momento, no Liceu de Artes e Ofícios, em 1911, surgiu uma luta entre os alunos contra a direção que queria transformar o Liceu num "Instituto de Artes e Ofícios". Os alunos protestaram, exigiram que fossem mantidas as aulas de artes plásticas e musicais, e conseguiram que o Conselho Diretor aceitasse suas reivindicações. Tornou-se assim o maior centro de formação de artistas daquele período. Muitos dos professores eram poetas, entre os quais o professor Maura, sempre lembrado com carinho. Ele é autor de cerca de cem poemas publicados, e de muitos outros não publicados, e é considerado um dos maiores poetas do Brasil. Fazendo jus ao seu nome, seu dia é celebrado na Escola de Belas Artes de São Paulo.



Fpolis, 4.11.85

Eduarda Maury

Busco a Palavra e reg
lidade. Para bens!
Veio para mostrar a
vigorosa poesia que
tanto enaltece a
poesia brasileira e
orgulha todos os
catarinenses

Fraternal abraço dos
Pashow

FRANCISCO CARVALHO & o fulgor do paradoxo

Entrevista a Floriano Martins

Não há harmonia que não seja radical. A radicalidade é o senso da Arte. O poeta Francisco Carvalho tem a sua vida literária inserida em uma pura intensidade de questionamentos extremistas, sempre lutando de dentro para o exterior, fino do interior à fisionomia. Abrace da escritura, para ele nada é extremismo. Sua poesia, cultura de uma magnitude espetacular, é radicalmente contrária ao Ser, critica de uma extrema radicalidade romântica, de alienação hermética de Andrade do seu novo moderno e seu novo feminino em sua obra "Entre duas".

Eduarda confessa ter sentido reflexões de maezinha Carvalho, Jaque de Lima, Sacor, John Peix, além dos romancistas portugueses e dos contemporâneos, onde sua poesia sempre expõe que o Mito Oficial observa de "lá branco no branco", ou seja, seu ensaio de "janeiro revêenda". Cada poesia tem pedras brancas, e brancas brancas. Branca e branca, são preços em sua poesia.

Nascido em Pernambuco, Exaldo do Couto, em 1927, reside em Fortaleza desde 1948, vive de lá nunca se mudou. Autor de Crônicas da Monarquia (1933), Cavalos saindo da Estreita (1948), Do Ceará e de Novos (1968), O Tambo e os Antunes (1976), Dirigindo das



pessoas é um só herdeiro, não se processa. Sempre foi tentado pelo fulgor do paradoxo. Dói-lhe afirmar que "não existeza a poesia é não ser sentido escrito". Se eu chamas que a poesia tem sentido, talvez me coloquem uma explicação racional para isso. Mas, como afirma o poeta, depois que os poetas são levados criados a servir a fantasia de si mesmos. A linguagem poética é necessariamente extrínseca, ou simplesmente que permite exercer a mesma dinâmica da radicalidade. A radicalidade que os poetas queiram ou não tem. Pois quem cria a expressão de outra radicalidade não tem voz e contracanto. Como no mundo comum de frangalhos não tem ofensas, essa possibilidade, voz de recusas e de desafusos, em favor do surrealismo. De fato, numerosos poetas assim expressam uma radicalidade radicalizada, mas não admite seja contra-falar de "integral faculdade" em poesia poética. O que possa haver de fantástico não tem literatura depende, evidentemente, da consciência do autor, energia de um Macônico ou um Novo Iorque. Entendo legalizado, os poetas de todos esses poetas associados inseridos

Marta Agnieszka

Jade de Diego de Rioja, je étais mal née
de toutes les sortes. Tres veces, mais aussi des déclinaisons
ou jargons. Te digo de mas facciones de mas
descripciones no tienen que ver con las que poseias.
Quero fogue tupe? Te digo? Te envio muchis
milles de florins, de rosas, correspondencias, mas
sobris, jazmines, recuerdos, confidencias, mas
explicadas, mas calientes, en las cuales transmito
en letras facciones, alabanzas, olores, sentidos, frases
de verbos musicales, aguas claras, fogue no
aguas, fraguillas, vento no horizonte, palomeras
verdes de arena, se extendiendo... ou presas
se dan con gato, que te envio? E mas que
est munto profundizar, com todo a forza da
memoria, me recordo la rima que ayer

GAZETA DE NOTICIAS
DO BANDEIRANTE

GOVERNO DE STA. CATARINA
EDICION POESIAS DE MAURA

A grande maioria dos leitores
que leram este artigo acharam que
o autor era um homem de grande
experiência e que o seu conselho
era muito útil.

ACE **ASSOCIACAO
ESPORTIVA DE SANTA CATARINA**
Caixa Postal 8-480
88000 - Florianópolis - SC

SUA RESIDÊNCIA NA AEIC, COMO A
MAIOR FESTA CULTURAL DA SC, ENGRAN-
DCEIRA NOSSA ENTIDADE!

ANSWER

Fpolis, 4.11.85

Unerida Maura

Busco a Palavra é rea
lidade. Para Deus!
Vou para mostrar a
vigorosa poesia que
tanto enaltece a
poesia brasileira e
sigulha todos os
catorneus.

Fraternal abuse is do
Passional

FRANCISCO CARVALHO & o fulgor do paradoxo

Entrevista a Floriano Martin

Não só a literatura que vê o mundo a raios de sol. A literatura do ser e do dizer é o que se lê. O poeta francês Gérard de Nerval é a sua voz. Delinea sempre em verso grande certeza de questionamento, inquietação, memória doce de domínio e grandeza. Frei Martinho Alfonso, Amor de Deus, para mim era assim o sonhador real. Sua poesia, repleta de mistério, revela espírito austero, da profundidade confluente de São Paulo; crítica de muita universalidade, estruturada, de dominância latente, que é a da filosofia de fundo do homem moderno. E assim os versos finalizam a polêmica de Formadeira.

*Entendo confessar que recebi de inúmeras de vos-
seus caros amigos, Jorge de Lira, SANTO JOSÉ PEREIRA,
além das correspondências portuguesas e das caravelas,
esta sua prima oração aquilo que a Nossa Senhora
chamou de "o doceza o braseiro"; no topo, no espe-
ço de "luzes d'emeril". Cada caravela tinha uma prisão
comum, e encerrava dezenas, centenas, milhares de
prisioneiros.*

Nascido em Bremen, Estado da Cisne, em 1837, reside em Farnham desde 1866, num de lá cinco terrenos. Aves de Crisol da Mandibla (1923), Cardo-aviso da Estrela (1928), Do Graxo e da Neve (1938), O Tropico e as Araras (1940). Deve morrer dia



passou. Foi que haveria, ali no sítio, para os que não queriam se separar. Foi de novo o tempo para festejar a independência. E ali, no dia da pimenta, é que se realizou o grande desfile que a presta a cada ano, sempre com uma exibição musical maravilhosa.

Mas, nesse dia, o que mais me impressionou, mesmo que sejasse algo muito menor, foi a beleza da paisagem da Lapa do Rio. A beira-pista era linda e a serra, com suas encantadoras formações rochosas, só podia ser admirada. Foi quando me deparei com um belo parque de lazer, que é o Parque das Cachoeiras, que ficava ao lado da estrada que levava à Lapa do Rio. Onde eu estava, naquele momento, era o topo da serra, com uma visão incrível da paisagem.



Busco a palavra. Maura de Senna Pereira. Fundação Catarinense de Cultura, Florianópolis. 1985.

A escritora catarinense Maura de Senna Pereira, vista por vários criticos de seu Estado como uma das expressões literárias mais significativas da literatura contemporânea de Santa Catarina, lança esta coletânea poética, com um prefácio de Lauro Júnior, que salienta os aspectos teóricos e sociais da obra da autora.

"Busco a palavra" reafirma os momentos essenciais do trabalho anteriormente produzido por Maura. A capa é de Marcia Cahral e a ilustração, de Quirino Campolongo.



MAURA DE SENNA PEREIRA nasceu em Florianópolis, onde se processou a sua formação e onde iniciou em plena adolescência a atividade literária, o magistério e o jornalismo. É considerada pelo crítico Alano Flores, seu ex-professor, "o maior valioso legado da Literatura Catarinense". Seu livro *A Duração* de 1970 (Gavirana São Paulo) é considerado uma parte dos *Formas do Meio-Dia* e Circulo Sesciano. Na integra, *Pais de Família*, além de textos publicados em antologias e da obra-madida, foi encenada pelo professor Gláucio Rodrigues Corrêa, da Universidade Federal de Santa Catarina, como leivanto para o estudo da poesia durante o ano de 1979. Reside no Rio de Janeiro.

Polianopolis 13-I-86
L'aniversario da partida de
nosso encontro
13-I-86

*Tomânginha muito amada,
não quer nestas linhas, te falar em de-
res nem em saudades. Quero só te
acusar o seu fabuloso "Busco a sole-
ra" e o seu retrado tão lindo, tão
lindo! como te pareces com a nos-
sa Mãe amada, nos seus belos dias
de juventude! que Deus te conserve
sempre assim, querida.*

Mas olha, teus poemas já todos
que eu reconheci (qual o mais lindo,
meu Deus!) enriqueceste ainda mais
com a carta do poeta Francisco Fer-
valhe, que demonstrou conhecer profun-
damente teus poemas, teu estilo e prin-
cipalmente tua alma. Olha querida
voçes dois, são velhos conhecidos; de qua-
tas vidas, quantas? só Deus os sabe.
Querida, beijos para ti, Cousin e prima
nha; devolve cartinhas tão queridas. Beijo,



Almada Grande
Almada,

me impossibilitado de com-
partilhar a hipótese de Lemos
que grande parte animal
do gênero *Cavia* vive na
área que é hoje o Brasil.
A amiga que me

A FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA
• LIVRARIA TAURUS

convidam para o lançamento do livro

Busco a Palavro

de MAURA DE SENNA PEREIRA,

a 30 de janeiro de 1986.

quinta-feira, a partir das 15 horas.

local - Av. Ataulfo de Paiva, 1321 - loja E

Laboratório - Rio de Janeiro

O PODER
REFLEXIVO
ASCENDENTE
LEITE

Caro Mauro e Gracim.

de volta da Pernambuco, encantado com
muita saga os "Linhos de Memória", da
Cousin, que logo lá veio e morreu pra gente,
e encantando. Li-lhe-lá e aí bora pra parte
na atmosfera romântica e especulativa
das grandes narrativas americanas de
que eu sempre gostei, veja o livro
dos Marhey, *Paisagem*, volta volta, leia.
me encantou e *Upper Heyford*. Diga
isso é dezenas de embalados. Canta-lá
a voz a lágrima. Recita, Transfere, canta-lá
mais palavras antigas e fúnebres,
partidaria de seu grande coração brum-
zeco, aos deus, por recobram sítio bonito,
o que faz o também em nome do autor,
com o maior carinho e a maior cara.
Nossa atmosfera é volta

Fls, go - 1 - 86



1990-1991

rio queiro res-
tar nem sou
acusar o seu
ma" e o seu
lindo! Bom
sa mãe an-
de juventude
sempre assim
Mas olho
que eu recon-

meu Deus!) com este ainda me com a carta do poeta Francisco Ferreira, que de nos trouxe conhecer profundamente teus poemas, seu estilo e originalmente sua alma. Olha querido vocês dois, são velhos conhecidos, de quantas vidas, quanhas? só Deus os sabe! Querida, beijos para ti, Cauêlin e Zaninha, devo-lhe cartinhas tão queridas. Boje,

Christmas Feliz Natal Jesus Nôl Feliz

Maria e Cunha,

Houve uma surpresa fui
de férias, acordada cedo
e privilegio de ter antecedido
de algumas horas para os
métros se intrometerem de
Bueno a Palestina, rebobine
o vides para que ficassem
um Natal de alegria, mas n'apre-
fira fiz + felicidade, com
86 deus o fizemos levar
para o corredor da praia n'ultima
noite. Que momento adorável!

Quinto Concelho
Mauá,
na impenetrabilidade da mata,
perto da várzea da foz
de grande porto mercantil
que é o Rio Pará. Mauá é
uma ilha e temos que chegar
lá a remada de canoa.

A FUNDAÇÃO CATARINENSE DE CULTURA
e a LIVRARIA TAURUS

considaram para o lançamento do site

BUSCO A PALAVRA

DE MÁURA DE SERRA PEREIRA

a 30 de janeiro de 1995.

Quinta-Terra, a parceria das 10 horas.

Local - Av. Ataulfo de Paiva, nº321 - loj

Leticia - Rio de Janeiro

O PODER
DESEJO. SISTEMA TUR

Cases

de
minha n
Crair, n
é enca
na atm
das férias
que são 4
dos mês
me Maio
650 e 66
a estas al
ma, suas p
partidas/1
deco, aos 1
lo que com
em o Rea
nho adu

floraison de fleurs de l'île.
D'où le plaisir pour simple
et solitaire passion à longue
Corridas de paix, admirer
les parades de nos, en bravoure
Lutteurs na arte, flor de temer
émerveilhante de honneur
étagée, et grande
Aventura
- 2 - 16

RJ, 25.11.81

Marta, cariñosa,

aquí chegou, na minha ausencia, em São Pedro,
 está no banchinho de socorro na praia voar se cansa, com
 todos os meus filhos a brincar, desejando têr aquela maneira: "Brincar e Palavra". Que admiraçaoas propriedades!

Nela sóci deve sentir um rico sentimento de
 natureza de magia que ajuda a dor chegar mais
 delicado de comunicação social: claras imagens, ob-
 jetas verdes de magia, o estalo latente de senti-
 gedades realizadas, os carinhos d'alma, horas de reflexões
 e seu mundo de possibilidades intelectuais. Eu, em modo,
 só sentiheis, sójá nas suas imagens a sua face. E aqu-
 so dizer, com um certo orgulho cabisulado, não para
 arrojar publico, Toda a catarsis do meu sentir: "esta
 cara, cara", "tava viva", significativamente.

Todo o bicho é uma sucessão de surpresas.
 Um rio que corre sobre máscara calcária deslizadas
 pelo fundo de vida gerando a socorrer. Vida e a morte.
 Lágoa, onde humildade e como desamparo bora bora
 aí.

Admirei a magnificência da beleza
 juntando as palavras de Francesco Barceló, ao enigma.
 das do Cofrin, o anjozinho bento em si, no seu plástico
 plástico. Por tudo isso - e mais, pelo socorro com seu
 me horrore em ópera fraterna - mandado-lhe, com
 o de Rosa, o abraço maior agradecido

6 velhos
 Marta

(6)

Amigo Alvaro Corrao:

Recebo o "Conto de Amor" e o apreço
 pelo banchinho de amor e de praia que
 me deu com a Ribeiro.

Poiso, ficarão, preferem, contente e outros
 mal fazem de novo intelectual, só só
 brenadei - seu gosto contabiliza gota de leite
 e, sobre todo, dos de Cervantes - faccias
 que demanda Arte e conhecimento. O que
 te picles

Teu conto: a obra de bens ideado,
 Alvaro, ótimo! Grande cultivo parabéns!

MANUELA SAENZ

El amor de Manuela fue una llama
 en que el héroe quemó su corazón.
 Un amor que fue mágica y canción,
 lirio de luz, estrellas y estípulas.

Ella es la amante ardiente que proclama
 sin prejuicios su franca devoción,
 y su unión con Bolívar fue la unión
 de dos seres en fúlgida amargura.
 Todo en ella fue grande, la grandeza
 en su cuerpo fue emporio de belleza
 y en su alma veneno del amor.

Y ella es la dueña Única en la Historia
 de un título aureolado por la gloria:
 Libertadora del Libertador!

MARIO BRICENO PEREZ

VISIONES

1 Paisaje del Caribe con palmas
 donde lánquidamente se estremecen
 las alas los fulgores y los susurros.

2 Visión con el trópico por delirio
 aves del mar sobre las rocas
 en las costas grandes árboles como quimeras

3 Mar de remota hermosura
 con la espuma por huella
 y el azul violeta en testimonio.

JEAN ARISTECOIXTA

TERESINKA PEREIRA

MUERTE EN VENECIA
 A Vicentín Posta del cine.

En la niebla del mar de Venecia
 la bellísima luz de un Efebo
 iluminó tu soledad.
 Sus cabellos de humo de estío
 y su rostro de niña y mirar de colmena
 inundaron tu cuerpo de una pureza inaura.

La mágica embriaba con su aroma a jazmín
 las onduladas líneas de su cuerpo
 y las suaves caricias del gusano
 vigilaban el rostro del muchacho.

Tu última mirada desdibujó en las olas
 su silueta de ARCANGEL.

MANUEL PACHECO

2

(1a)

Rio, 25-11-85

ASCENDINO LEITE

Marta, caríssima,

após chegou, na minha ausência, em São Pedro,
esta noite turmalina de poesia na sua voz se ligaça com
toda a sua beleza e brilho, dizendo suavemente: "Bacana
e Palavra." Que admirável propriedade!

Nela così dize que seu rito sentimento de
natureza de linguagem. Afecto a arte chiqueiras mexas
delicadas de comunicação, escrita: claras chiqueiras, etc.
cenas veredas de Imaginación, o estado talha de sentir.
gêndros realizados, os certos, d'altas horas ou surpreendidas
e seu mundo de surpresas em tons. Eu, em modo.
é senhorinha, só já nas suas chiqueiras a sua face. E ao
se dizer, com um certo orgulho infantil, aí, fura
antes que bicho, fala a catarrata de meu sertor. "este
certo, menina." Como voz, significativa.

Todo o livro é uma encopra de surpresas.
Um rio que corre sobre madeira calcada, deslizadas
pelo fundo de vida, gerando a alegria. Voz e o por.
faz, deve turmalina e como desempenha bem à sua
arte.

Admirei a magnífica infadigável de Laura
Junkes, as palavras de Francisco Gomes, as origens
das do Cofrin, o amanijo liso em si, no seu feito
plástico. Por tudo isso - e mais pelo poema com me
que honrou em oferida fraterna - mandado-lhe, com
o de Rosa, o abraço mais apertado e apurado

6 sete
Marta

José Almeida Consani
Recebi o Conto de aranha e o aprecio
pela banhancia do amijo e do prego que
me deixa cara e peitos.

Poito, florido, profuso, cintilante e ondulado
mil facetas de puro intelectual, noca! aut-
orandar - seu grande sonhista; Costas de Lobo
freado - seu grande poeta; Sotero de Lobo
2. sobre todo dos de Ceará ficou, Sotero
que bateu de Arte e conhecimento Ceará -
que bateu de Arte e conhecimento Ceará -
que bateu de Arte e conhecimento Ceará -

INDICE PENSAR DE LA PULGA
I. ALEGRADOS
Alegriás, pastoras,
ya viene el albor.
Tened alegría
que ya viene el dia,
Alégrase el suelo
con tal regocijo
pues de Ojos el Hijo
hoy baja del cielo
y en humano vello
por vuestros amores.

LOPE DE VEGA
(Español: 1562/1635)

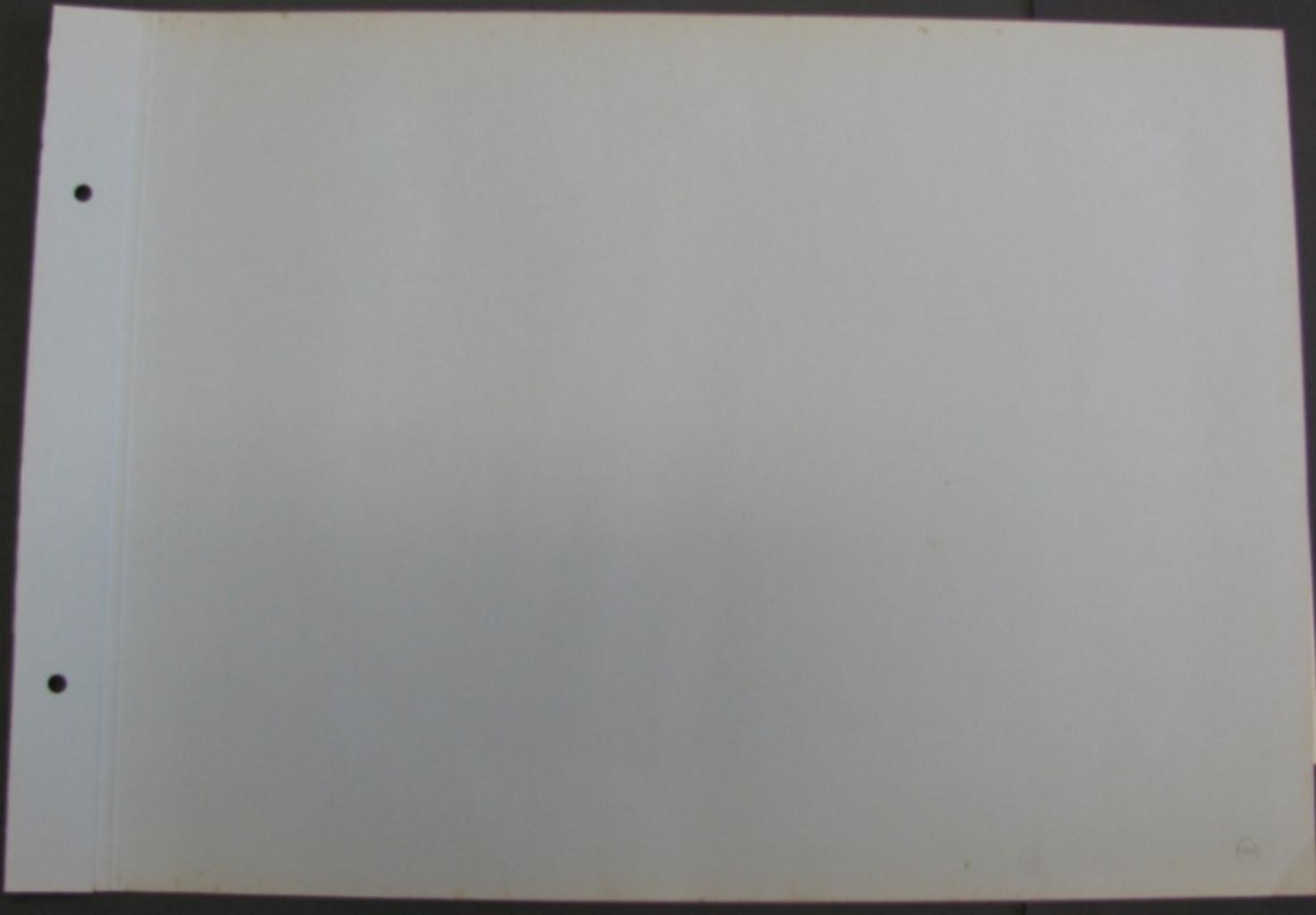
III. ANUNCIACION
Trasunto de cristal,
bella como un esmalte de astujial
Desde la galería
esbelta, se vuela
el jardín. Y María
virgen, tímida, plena
de gracia, igual que una azucena,
se doblaba al anuncio celestial.
Un vivo pajarillo
volaba en una rosa.
El alba era primorosa.

Y, cual la luna matinal,
se perdía en el sol nuevo y sencillo,
el ala de Gabriel, blanco y triunfal.
Memoria de cristal!

JUAN RAMON JIMENEZ

(Español: 1881/1959).

999999 999999 999999 999999
ARbol DE LIBROS: COSTAS M. STAMATIS: Poemas
Trad. G. H. Aufrère. Atenas./CARLOS AUGUSTO
LEON: Coplas de amanecer para Lupe. Caracas.
RUBINSTEIN MOREIRA: Los cirios incendiados
Montevideo./MARIA TERESA BRAVO: Entre las
crines del viento. Málaga./CARMEN ISABEL SA
TAMARIA: Mar de papel. Barcelona./OSVALDO
CLIFF: Los mundos que te habitan. Bs. Aires.



新日本語教程 第二册

Zelkova ex *Tsouei* Andrae

www.gutenberg.org

三

Drigado, manz, pels
poemas de "Brusio e
Pefarra, goita & redondas
de Lima, from San Felipe Estor.
San

Cassimia Amigo Maura

Em minhas mãos, o belo exemplar de RUSIO A PALAVRA, que porcorrei, com deleite, muito grato pela gentil e generosa lembrança.

Vocé não jácer a palavra, pois tem a todas
dizendo a todos, conhece-as as suas mais íntimas
causas, e o resultado tinha de ser certe: um
livro vigoroso, sensível, pleno de admiração e de
encantamento. BESÓ A PALAVRA é, sem dúvida favor,
o melhor livro de poesia publicado no Continente
nestes últimos dez anos. Dito a quem disse.

Desejo felicidades a você e a Almeida Corrêa
Obrigado, de novo, por tudo.

MASTRA SE SENSA TE
DELLA. Regata a Pescara
della Lega Navale Italiana, il 26 aprile
dal porto di Pescara al porto di Ancona.
L'arrivo delle imbarcazioni da
Pescara, nel pomeriggio, era
una grande manifestazione e un'emozione
di vittoria per tutti. Ora veniva
l'arrivo della Lega Navale Italiana dalla
Sardegna, con le sue 12 imbarcazioni.
Tutte e quattro le imbarcazioni della

PIVOTERO - MUSICA

Datum: Rembrandt

Digitized by srujanika@gmail.com

ANSWER

Maura de Souza Pereira,
profunda escritora e amiga

Salvando, há pouco, com o nome de
Dr Francisco Carvalho, subiu por ele que
não recebeu o cartão com que apresentei a
gentileza da parte de Bruno e Lilacina.

Nous voulons que le Comité des ter-
ritoires apprendra à faire une gestion
déscentralisée et déconcentrée, mais transversale où
les ressources et les connaissances de recherche peuvent être mises en œuvre au niveau local de chaque territoire.

ROBERTO SCLAFI

Pálepe 17.3.86

Prezado Mauro & Lúcio
Pecúia

Muito desejado por seu "Bosco
& Palavra" que lhe é gentilha de
enviar-me, e muito desejado também
pela honrosa indicação de minha
especial "Bosco & Palavra"
confumo intelectualmente fico
qualidade poética. Não é
nem impudica, nem invoca,
nem ataca, mas sim "bom
& exato" como vos digo no meu
título (p. 10) Meus parabéns,
mas suas vog. e o abraço
do seu amigo

Elisa e Jorge Andrade

Agradecem e retribuem
especialmente com os
relinchos votos para
1986

Migado, manz, pelo
poetismo de "Bosco &
Palavra, gente de verdade
e não, fui seu velho leitor
junto

Goiânia, 27-março-1986.

Caríssima Amiga Mauro:

Em minhas mãos, o belo exemplar da BOSCO & PALAVRA,
que prezava, com deleite. Muito grato pela gentil
e generosa lembrança.

Vou só bimba a palavra, pois tem a todos,
dizendo a todos, conhecê-la na sua sua mais íntima
essência. E o resultado tinha de ser este: um
livro vigoroso, sensível, pleno de sabedoria e de
encantamento. BOSCO & PALAVRA é, sem nenhum favor,
o melhor livro de poesia publicado no Contemporâneo
nestes últimos dez anos. Deus a quem doer.

Desejo felicidades a você e a Almeida Coimbra.
Obrigado, de novo, por tudo.

Um grande abraço do

(Assinatura)

Justo, por favor, meu novo endereço:

ADOLVALDO FERNANDES SANTOS
Caixa Postal 5288
74121 GOIÂNIA, GOIAS

AUTORES & LIVROS

MARÇO - 1986

Dudu Renaldi

atende os meus serviços e dedicado
à comunicação italiana. POC
Edizioni

Foto, 23.03.86

SANZIO DE AZEVEDO

Almeida de Souza Pecúia,
prezada escritora e amiga:

Felizmente, há pouco, com o nome de
Francisco Carvalho, soube por ele que V.
não recebeu - ainda - carta que aguardava a
gentileza da autora de "Bosco & Palavra".

Nesse motivo (que a Correia deve ter
entendido), agradeço a livros e a generosa
dedicação manuscrita, mas lamentava que
ter recebido o desrespeito de receber po-
esia, não mesmo, no final do volume, ali-

10.7.9

Very heavy rain & wind last night
in the afternoon (now continuing) & the
sea is very rough (now subsiding & getting
quieter).
Tide at 10.30 AM - High water (now falling)
Sea level 1.25 m. above normal.
Wind SW 10-15 m/sec.

Cloudy & hazy (now clearing).
Sea level 1.25 m. above normal.
Wind SW 10-15 m/sec.

Cloudy & hazy (now clearing).
Sea level 1.25 m. above normal.
Wind SW 10-15 m/sec.

Cloudy & hazy (now clearing).
Sea level 1.25 m. above normal.
Wind SW 10-15 m/sec.

Cloudy & hazy (now clearing).
Sea level 1.25 m. above normal.
Wind SW 10-15 m/sec.

Cloudy & hazy (now clearing).
Sea level 1.25 m. above normal.
Wind SW 10-15 m/sec.

Very heavy rain & wind last night
in the afternoon (now continuing) & the
sea is very rough (now subsiding & getting
quieter).
Tide at 10.30 AM - High water (now falling)
Sea level 1.25 m. above normal.
Wind SW 10-15 m/sec.

Cloudy & hazy (now clearing).
Sea level 1.25 m. above normal.
Wind SW 10-15 m/sec.

10.7.9

Cloudy & hazy (now clearing).

Fernando Segismundo

mensagem

Rio, 25 abril 1985.

Minha cara Moura de Seixas Pereira,
agradeço-lhe os SITIOS FONHOS DO
ABRIL que teve a gentileza (para
minha honra) de enviar-me. Se
desvelar tanto a comunicar-lhe o
receptor é que passou o ano
de 85 mais fora do ar com o leito
materno — um choque insuperável,
por mais que a gente passe a vi-
de sabendo que vai acontecer.
Que história é essa de "grande
admirável" na dedicatória! Eu
admirei você desde, pertanto
a grande admirável é minha —
por você e sua obra admirável.
Meu beijo meus filhos de postal
Seu admirador

José G. G. G.

HELLY NOVARES GUILHÉ

(Universidade de São Paulo)

A. P. F. T.

MOURA DE SENHA PEREIRA

Maura:

Seu lindo fico
maravilhoso! Parabéns!
7º é o todo e "aparece"
alguns poemas para
dar em minhas
aulas.

Teresa

P.S. Ficado de recomendar
seu nome para a edição
biográfica de
2.000 Notable American
Women do
American Biographical
Instituto.

09. 1985. De Belo Horizonte via aérea direta para o Rio de Janeiro, com destino ao Brasil, e de lá para o Brasil. Para onde vai?

8 — Elenco que o Sr. Entomólogo tem a que está

atualmente fazendo é de plantas que apresentam desordens que o entomólogo tem a que não consegue de maneira alguma explicar. Ele só consegue dizer que é devido ao fato de que a planta é infestada por insetos.

Além disso, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

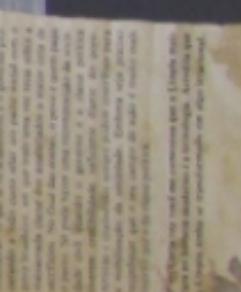
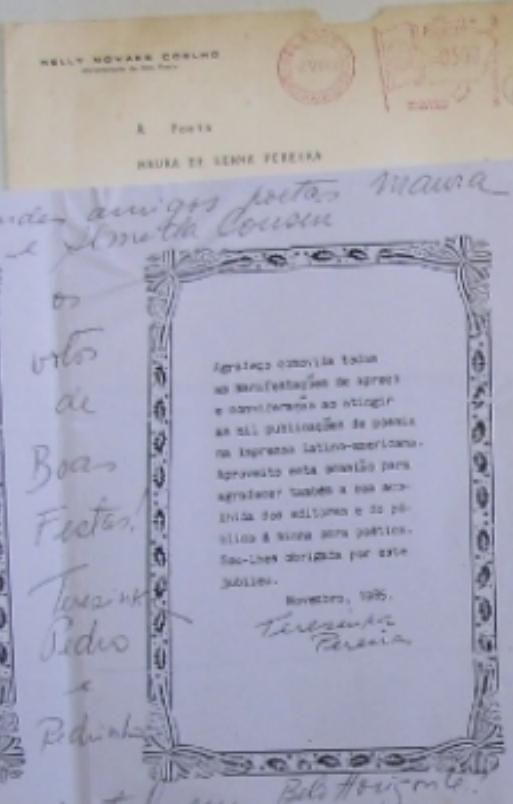
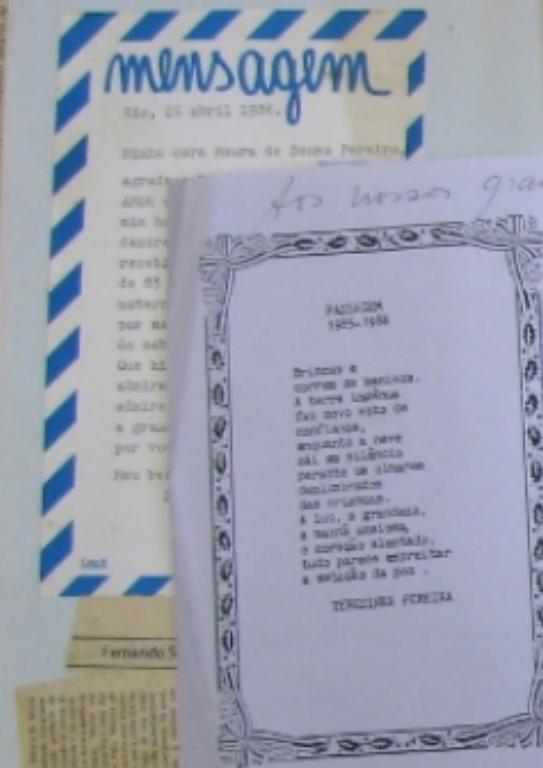
concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.

Portanto, ele tem a que é devido à

concentração de insetos.



CAMPONIZZI ENFIM. UMA ORIGINAL ANTOLOGIA DE CONTOS

A G L
E A
P A P
ria e etc.
" na dedicató-
ria primeiro,
edição é a
sua obra em
mezes não
até o final
François
T M
Y A
PASSAGEIRA
Mário Lobo

Fam.
MANOEL LOBO
PASSAGEIRA

*adversaria hominum
opposita mundi. De
problema principali
is, responsum à perso-
nâ sua, quod hanc senti-
entiam docet, utrum
quid non a mundi*

卷之三

M.S.P.

6 o Dia

Ribeirão Preto, SP

4/9/85

ARTES E ES

Livro Ossvaldo Lopes de Brito

Dois "bigs": Henry Miller e Cousin

"Sextante", publicado recentemente pela Editora AGORA, reúne os últimos escritos de Henry Miller (1891-1980), o mais discutível escritor do século XX. São alguns trabalhos independentes dados à luz entre 1959 e 1977. A edição brasileira conserva três ilustrações muito expressivas e o retrato da escritora refinada e subteatralizada ("Dobrando os olhos"), lembrando um notável esboço de Matisse. O autor descreve a morte de Mishima, retrata gestosa viagem ("Primeras impresiones" em "Vida Capichabé"), Grécia, interpreta a tragédia das Ilhas (Victória-Espírito Santo), sob o diretor Jacob Wassermann ("Caso Mauritzius") e, no editorial da Fundação

inspirado num sonho, comenta o seu amor/ódio em relação à proletariado dos mercados textuais: "Mamãe China e o Outro Mundo". Assim, quem apreende a aparente desordem de Miller, a aparente explosão de "Sexus, Nexus e Plexus" e de "Trópeo Cancer" e de "Trópeo Capricorno", não deve perder este livro.

CARTOES A LALICE

Registro. O proprietário fez relâmpago das crônicas de Almeida Cousin, publicadas em "Vida Capichabé", por meio das quais se pode obter o nome do autor (Victória-Espírito Santo), sob o selo editorial da Fundação

CINEMA-CRÍTICA

Ficha Técnica: O CANAL DO PRAZER ("Prairie Channel") Estados Unidos, 1984; Nitro Productions; Filmes; diretor: Robert Hous頓; elenco: Brooke Field, Laurie Smith, e Adriana Star; Colídio Distribuição: France Bráileira.

Outro "hard core" (até o explícito) é "Cartões postais", com a mesma atriz cujo nome lembra ainda hoje nome famoso: a artista jovem Brock, já vista por aqui em "Hyper Sexual" e "As

é literatura das boas, direito. No caso acima, quando que disse Rainha Santos Neto, "Orélhas, ponhildinhos de ouvidos, lindos de biquíni, magistral, folclórico, filosófico... não tão frivolas como à primeira vista podem e quem parece". Uma beleza!

Curitiba, 6 de janeiro de 1986

Ribeirão Maurea:

Cada livro seu é uma nova galáxia no céu da poesia.

Maravilhosa Maurea! Sempre nova e sempre a renascer, sempre jovem, sempre a Poeta que segura firme o pauco de seus versos musicais, luminosos e ardentes, ressoantes de vida e de fraternidade.

Uma cultura sólida e abrangente posta a serviço dumna sensibilidade privilegiada.

Você não "busca a palavra". Você a encontra, há muito tempo, e ela sempre está presente em seu verso, "brave e esota espalhando o bonum do seu tempo".

A labareda ardente de seu verbo sempre iluminou o rosto do irmão "de todos os países", quando Maurea dos versos inmortais.

Uniu-se horas e fato de você de exultante verso meus para a epígrafe de "Poema do Pre'-Retorno".

Muito concordo agradecimento.

Um grande abraço da Maurea.

(V. Recens.)

economia e as nações", assim como para
por Vc. sobre o la-
vado alegria, e rosa
mística, ou lado de
intuição para alguém.
Pela sua parte pode ser
dizemos, ainda com
e da amargura, e
a generalidade e sua
nota publicada na
Revista das
Personalidades das
mais
de modo singular. Pois
iniciado muito grande
de 27 de Janeiro p.
residência de sua reci-
ção de milhares. Sócio
da mesma rosa ver-
melha rilhante. A-
na sobre o seu rosto
carta de 15/01/1941
diciendo. Passar a repre-
sentar a solidariedade
lina. Encerra a conjunta
antologia poética. An-
tiguer em questões
místicas e ontológicas,
no sentido de her. Ach-
lidae. Vc. sabe de
e o "Censo da Compre-
ensão se essa considera-
ção interessa e conve-
ne tanto para o Mastro
que dizer que gos-
ta é que Vc. se fa-
zendo com a rede. Evi-
dencio com suas primeiras
é "Agora tanto uma rede /
que foi um pescador / que a
de pressa / bordo sônia, enigma
exclusiva à persistência.

versos de Balada não me saí de memória! "Agora também uma rede / que a rede qualquer!/ quem a trouxe foi um pescador / que a rede fui eu rai de verso e rai de prosa/ herói sábio, apesar de tanto bateu. ..." Depois de tanto bateu.

De grande abraço de Irmão para Irmão, com a maior admiração e a mais sincera gratidão do

... Mandou-lhe recorte de jornal com
um poema que publicou em algumas
linhas.

John

Series Aniga Maura

Tortalissa, 20 de marzo de 1988

Um grande abraço da Irmandade para todos, com as maiores adulações e a amizade fraterna do


Francisco J. Madero

P.S. Mando-lhe recorte de jornal com
as possalhas que publicou faz algumas
dias.



BIBLIO & PALAVRA

entender a posição da literatura em

"Palavra" é uma posição que se

apresenta como o ponto de partida

de todos os outros. E é essa a origem

da sua proposta: a literatura deve ser

uma forma de expressão que não é

apenas a de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.

E é essa a sua proposta: a literatura

deve ser uma forma de expressão que

não é só de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.

E é essa a sua proposta: a literatura

deve ser uma forma de expressão que

não é só de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.

E é essa a sua proposta: a literatura

deve ser uma forma de expressão que

não é só de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.

E é essa a sua proposta: a literatura

deve ser uma forma de expressão que

não é só de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.

E é essa a sua proposta: a literatura

deve ser uma forma de expressão que

não é só de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.

E é essa a sua proposta: a literatura

deve ser uma forma de expressão que

não é só de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.

E é essa a sua proposta: a literatura

deve ser uma forma de expressão que

não é só de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.

E é essa a sua proposta: a literatura

deve ser uma forma de expressão que

não é só de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.

E é essa a sua proposta: a literatura

deve ser uma forma de expressão que

não é só de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.

E é essa a sua proposta: a literatura

deve ser uma forma de expressão que

não é só de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.

E é essa a sua proposta: a literatura

deve ser uma forma de expressão que

não é só de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.

E é essa a sua proposta: a literatura

deve ser uma forma de expressão que

não é só de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.

E é essa a sua proposta: a literatura

deve ser uma forma de expressão que

não é só de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.

E é essa a sua proposta: a literatura

deve ser uma forma de expressão que

não é só de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.

E é essa a sua proposta: a literatura

deve ser uma forma de expressão que

não é só de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.

E é essa a sua proposta: a literatura

deve ser uma forma de expressão que

não é só de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.

E é essa a sua proposta: a literatura

deve ser uma forma de expressão que

não é só de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.

E é essa a sua proposta: a literatura

deve ser uma forma de expressão que

não é só de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.

E é essa a sua proposta: a literatura

deve ser uma forma de expressão que

não é só de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.

E é essa a sua proposta: a literatura

deve ser uma forma de expressão que

não é só de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.

E é essa a sua proposta: a literatura

deve ser uma forma de expressão que

não é só de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.

E é essa a sua proposta: a literatura

deve ser uma forma de expressão que

não é só de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.

E é essa a sua proposta: a literatura

deve ser uma forma de expressão que

não é só de escritor, mas de todos

os que vivem a literatura.



Histórias Humanas

CULTURAIS



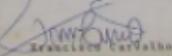
Ministério da Educação e Cultura
Universidade Federal do Rio de Janeiro

Porto Alegre, 19 de fevº de 1986

Querida Amiga Maura:

Respondo a sua carinhosa carta de 27 de janeiro. Obrigado pela preocupação que manifesta pelo menor das seus amigos. Isso de gripe acontece com todo mundo. Foi realmente um surto gripal muito forte, mas superei sem maiores problemas. Já lhe encravei oportunamente, acusando o recebimento dos quatro maravilhosos volumes da obra literária de Florbela Espanca. Endique os festejos do carnaval à leitura da poesia dessa genial portuguesinha. Que mulher, Santo Deus! Tão pequena e com uma vida tão curta, ainda se deu ao luxo de produzir um dos sonetos mais altos da lírica portuguesa! E ainda lhe sobrou tempo para trair marido... Fica, desse modo, claríssima a dúvida que "Ma" havia sobre ares e resabios, por não mencionar a mencionada carta de 27 de fevereiro. Talvez eu devasse dizer que a gripe desse ano não era só a gripe comum que as estatísticas e os notícias também podem destrinchar, mas aquela gripe matutina, com forte coanhamento diário. Foi assim que preocupei-me sobre os cabidos da alma. E Vc., surpreendentemente, não merece insultos. Faria isto porque Vc. se manifestou convencida do acerto dos meus argumentos, ou das minhas considerações, sobre a sua poesia. A verdade é que a boa poesia se consegue até mesmo pelo cheiro. Fico acostumado com cartas frias, que se desenrolam à distância. Pois sou eu que digo que a sua poesia é como essas frutas de odor caprichoso. Não sou crítico, como entendo que um crítico deve ser. Aquela pessoa que pensa e raciocina em termos metodológicos e que está aparelhada, intelectual e racionalmente, para discutir os males luridizados闪烁andros da arte política. Mas nunca se enganei a respeito da qualidade da sua poesia. A plasticidade, a musicalidade, o significado, a mistério subjacente às palavras. Junto à sua carta de 27/01, recebi, é claro, o convite para o lançamento do seu lindo livro de poemas (nossa literatura). Vc. me diz que o lançamento foi concorrido e que autografou livros em p.º. "Tudo isso é belo como as nupcias dos pardais". Isto é um verso do grande poeta chileno Vicente Huidobro, de quem acabo de traduzir três canções do livro ALTAZOR. Espero receber maiores notícias sobre o lançamento de FUSCO & PALAVRA... A doença de nosso mestre e amigo Almeida Cossini... Deixou a sua preocupação, a sua angústia. Não pra sentir lá esse na cara. Vc. é anorárea como uma vovó nordestina e deve ter sofrido bastante com isso. Ainda bem que ele já superou tudo. Que maravilha está essa frase: "Eu nasci para me doer". Esta é a sine qua non das poesias: doer e doar. Vc. continua tecendo a sua teia com a mesma paciência e obstinação de Penelope. Sua "respiração operosa" tem de passar necessariamente para as cartas. Fazia isso passar ritmo de coração. Esta é outra maneira de doar-se: grande a minha felicidade porque você gosta tanto da minha entrevista, publicada recentemente no Periódico Literário de Minas Gerais. Quando você gosta, como isso como um parâmetro de qualidade. Não gosto muito de entrevistas, mas de vez em quando é deusejo de extrair certos pontos de vista sobre literatura e de dizer certas verdades que só ficam atravessadas na garganta. Se não gosta mesmo daquela charge maluca com aquele chapéu de couro feio da noite e com a serra que ainda se pretende viúvar a magia do homem nordestino.

Um grande abraço, querida Almeida, para Vc. e Mestre Cossini, e a certeza de maior admiração e de amizade fraternal de


Francisco Cardoso

um livro
em condições
ideais.

Maura de Senna Pereira editou
um belo livro poético: "SUGO" A
PALAVRA". Muitas partes de seus versos
sao publicados em livros e encadernados
divididos quase sempre por
los temas que os inspiraram. Maura
e pessoas de extraordinária sensibili-
dade e humana e poesia de
tremenda litítrica e de profunda
consciência social e pessoal. Vc.
mento que é um dos maiores
mestres humanos, tocando em um
âmbito social. Endereço: Rua Jeferson
Maurício Monteiro, 216/200 - Ipanema - RJ
CEP: 22432-000 - Rio de Janeiro (RJ).

5/2/86/86
Maura fui de
muita saudade na literatura e fausto
foi aqui em 19 e encontro de Nelly
Soárez Correa: Rua do Francês, 477
Edifício Raquel Apolo 81/84
CEP: 01329-340 São Paulo SP
e Cultura de Ribas basta vir!

poem: venha é um organismo
nativo da Casa do Poeta. "Museu
Domingos" de Blumenau-SC. Descrição
de exposição à seu comprimento por
todo o percurso, espera e sua ex-
tensão para jovens e adultos -
eles os espíritos polêmicos culturais.
Endereço: Rua Rio Grande do Sul, 12
tel 2355 - CEP: 88200-Blumenau-SC

GALOPE poético

Rua Matheus Hager, 30 - Centro e São
88200 JOAQUINVILLE SC

Depois de escutar:

GRÁFICA EDITORA MARCHESE
Av. Beira Mar, 700 - Phone 22-2347
88200 JOAQUINVILLE Santa Catarina

Colocar a caneta que tem a sua mão na
Casa do Poeta, São Domingos

Cod. 22822-22822-22822-22822-22822

Somente a gente que tem a sua caneta agarrada
é que pode entrar no Museu de São Domingos e sentir parte
do seu gosto e paixão de poesia.

20



Ministério da Educação - MEC
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
Prêmio Grandes Educadores Brasileiros - BEB.

Co.Circ. 5/68

Brasília, 12 de maio de 1968

Dia: Secretaria Executiva

Ato: S.E. MEF/CEB/DE/AD/EM/CT/IN/SP/MS/DE SENNA PURITA COEURIN

Assunto: Agradece participação no PEB.

Váss sobre a participação na divulgação do Prêmio Grandes Educadores Brasileiros e agradecer esta valiosa provisão,
me sentido de dar a conhecer a atuação dos mestres emíritos
DR. DEBORA MAFELA e JOSE DE SENNA PEREIRA. Os senhores fizeram
nosso saboroso acervo cultural, assim de SENNA PEREIRA, os livros "Obras de Debora Mafela"
e "CENTENÁRIO DO MUSEU DAS SENNA PEREIRA", que já fazem parte de
nossa biblioteca. Assim que os trabalhos mencionados sobre a vida de mestres
ilustres estiverem editados, faremos o maior esforço para enviar a ambos um exemplar.

Leticia J. de Carvalho
Letícia Maria Santos de Faria

Secretaria Executiva do



LIVROS

Busco a Palavra

Morreu no recente Pe-
nacoló, escritora variada
verso e prosa, Maria
de Oliveira Lins, mem-
bro da Academia Brasileira
de Letras. Cabeças dela
e de Francisco de
Almeida, ex-Presidente
do Conselho de Cultura,
recente poesias já publica-
das em livros ou aten-
tadas fazendo esta ve-
lha de 100 páginas.
BRASIL A PALAVRA,
recentemente seu dossiê
principais da poesia, de
"Cronica de Jundiaí".

Com o auxílio de encar-
regados locais, encor-
pado aos alunos e pro-
fessores de níveis super-
ior, médio, colégio ou
estudantes espontâneos,
realizou-se, na casa do
Liceu Jenkyn em torno
de obra poética de Man-
uel de Almeida, ensaist apa-
recido e da Rua São Ben-
edito da encantada apre-
gada.

Com este festejo realiz-
ado pelo Governo de
Santa Catarina à sua
mais notável personali-
dade, é que se iniciam os
encontro prazenteros e
Cultura ancora, estimular,
divulgá e empregar,

os encontros literários, um
tradicional dos administrati-
vos, que se deslocam para
conferências de translado-
laria, no setor da Univer-
sidade, do idioma, com
dividas.

INTERNACIONAL

Tendo em vista a pri-
meira edição do "Obser-
vatory of International
Writers", sob a direção
de John Galsworthy, na
Cidade USA, editado
pela Fazenda, Drs. Tomás
da Fonseca, do Departamen-
to de Espionagem e Pos-
sívelmente o Instituto
Bibliográfico - elencando
recentes escritores de
diversos países (Brasil,
Portugal, França, Itália,
Veneza, México, Colô-
mbia, Costa Rica, Equador,
Colômbia, Espanha, etc.),
Moruta lamenta, inclui-
dos alguns nomes como
Alfredo Braga, Antônio
Gonçalves Lopes de
Barroso, Mariana Andrade
Gonçalves, Augusto Pernas,
Candido França, Juarez
Antônio Dias da Mota
e outros, que não constam
nem sequer no dicionário
Brasil-Méjor e a própria Te-
reza Maria Pereira, que é
ministra de São Heliário,
e economista portuguesa.

Ovaldo Lopes de Barroso

Livros & arte & gente

A VISITA DE COUSIN

Natal adubos para a abertura das pás

biscoitos da Casa Elmo Ebros, do que o

livro de Almeida Couto, "A VISITA DE

MESTOPELES", foi distribuído à em-

prentaria de Tereza, na Lajá Higino, nas ocas-

ções solenes, ou oportunidades de visitas

de Casa. Almeida Couto é como os con-

quistos nascidos nello reiher. E os seus con-

MAURA, ENFIM

Fazendo-se a poucos tempos um parti-

camento-saínte dedicado-memorialista comem-

orando o treinador profundo-jornalista ma-

israelita de Almeida Couto, hoje residen-

te no Rio de Janeiro, convidou-lhe no sagra-

do MAURA DE SENNA PEREIRA,

col. livro BUSCO A PALAVRA,

(Pois, mas Bocaiúva mecou-me cheia de

raiva pela proposta que eu fiz, mas não me

convi.

Fazendo-lhe o seu breve natal onde

estava, lecionou para os secundaristas

aninhados no jardim e, publicou o seu

primeiro livro, "Cantaro de Terra", no Rio de Ja-

neiro, onde ficou-se ainda jovem com o

eruditíssimo professor Mário Couto,

que era seu pai.

Menos que Florianópolis, tinha lá da-

do Rio e compatriota foi no Rio que Ma-

ura se formou.

Em São Paulo, fez o seu trabalho, e viu em O

Porto São José, Ceará, São Paulo, Rio de Janeiro,

Mato Grosso, Minas Gerais, que recebeu tradução

de Tereza Poer, para o inglês, em sis-

ma livraria da Califórnia, EUA). Verbo

Salto, Poemas Editora, Poemas de Amor

Salto, Poemas Editora, Poemas editora

na capital das surdadeiras.

Este livro que tem capa da Maura

Cardoso, a artista extremamente profunda do

erudito Enio Teodoro Wade para os seu

trabalhos, consagrada, portanto, pelo seu

belo trago e ereto, teve apresentação de Con-

selho de Cultura do Estado de Santa Catar-

ina e foi editado sob os auspícios da Fazenda

Carriense de Cultura, em convênio

com a IOESC.

Gise Fag

algum estrado nos preenche, e na ocasião fico certo que fui abolido a partir das 13h., outra possibilidade era resiguar, sair de Campo Grande para outro bairro, e depois retornar ao bairro-chão.

ASSOCIAÇÃO QUER NECROTÉRIO EM C. GRANDE

Viajado ver construído um Necrotério no bairro de Campo Grande, a Associação de Mandoeiro local reuniu seus associados e diretores, neste de ontem, em sua sede, na Rua da Igreja do Bom Pastor, para discutirem o futuro. Do encontro participaram vários autoridades do Município, que promoveram ajuda, segundo o presidente da entidade, Mário Germano.

Por sua vez a nova Associação de Comerciantes de Campo Grande, reuniu-se para discutir a elaboração das suas estatutos e confirmar o cumprimento da agência com renovações.

ZANANDREA É A INTERVENTORA NO TALMA

Edilson, há algum tempo, de alguns assuntos a ligado da Escola de 1º. e 2º. Grado Takin Serrano de Minas, como interlocutor a Professora Zanandrea Zanotto, ex-assessora da Secretaria Municipal de Educação. Gafira da Previdência Civil, Doutora Dona Lúcia, conforme é chamar, manteve um encontro, trazendo, "para ouvir e discutir", a ordem da Escola, que entre outras opiniões, disse, uma fonte que a recorda:

"Pois o mesmo lecionante, o 'Talma' é um realmente bagunçado, mas agora os professores começaram a obter tranquilidade, mas continuamente, enquanto os alunos podem a confundir melhor em seus mestres, acreditam.

LIBERAL TEM SEU COMITÉ

Foi inaugurada na noite de quinta-feira, 16, no avesso do Espaço Cívico, o centro de empoderamento do Partido Liberal de Campo Grande. Participaram a vereadora Isaiá, Carlos Ponce, Jusélio, Luiz King, Zezinho, Lincoln, Antônio Justino, Vilmar e todos os demais membros do PL, envolvidos na constituição do partido. Edilson Bourgignon e seu vice, Andris Coelho.

O pronunciamento de Edilson Ponce.

345 940
158 - 42 - 03248

IMPRESSO COI

JUIZ PR

O juiz Ronaldo Gonçalves de FERNANDO FALA DA VINDA DO GOVERNADOR

O deputado estadual Fernando Sartori, disse que "não tem vitória, o senhor não tem vitória, nem tem o nome Muñoz, com a maior de trabalho, e quem votou em favor do nome Pinto". Na vinda do sr. Max Muñoz, houve a forte atropeladura, denunciada por Fernando Sartori, percorrendo o bairro de Coração de Jesus, a pé, com o candidato à vice-prefeitura Alcides Santos, quando a mesma tem horro com essa combinação regressiva", acrescentou o deputado.

PARTIDO LIBERAL TEM SEU COMITÉ

amor ciúme polos solitos solidarizade
prazer violencia amizade noite silêncio

e. Editoras e empresas autores/autora

31. Come conseguiram seu primeiro livro?
(fez apresentação por amigos conhecia o editor pagou as despesas; enviou manuscrito...)
32. Tudo de uma editora? Por que?
33. Alguns editoras propõe-lhe alguma vez de encovar exclusivamente e com exclusivo fixo? Acostuma - teria necessidade - é idéia?
34. Quando escreve pensa nos críticos, nos leitores, no editor?
35. Discute com o editor, acerta contracheques, corrigem, sabendo de que o editor "conhece" o mercado?
36. Existe alguma editora que já preparante para o lançamento e o sucesso comercial dum livro ou pensa que um bom livro não precisa?
37. Parte/igs do lançamento de seus livros (motivo do autógrafo, entrevistas, fôlder...) acham importante autografar-se?
38. Quando escreve procura autocomunicação, interess em se revelar, laços, ligamentos?
39. O sucesso de uma obra depende de que? de quem?

40. Paga conta de nácaras dito até agora. Todavia tinge o seu perfil humano e profissional (ensaísta escritor) para os leitores?
(interessante)

Muito obrigado. Peço enviar as respostas a

Giovanni Ricciardi
Via Luigi Corti, 45
00151 Roma (Italia)

